

----- ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZASSETE:-----

----- Ao trigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezassete, realizou-se nas instalações do Colégio Nossa Senhora da Graça, em Vila Nova de Milfontes, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e pela Senhora Helena Maria Theodora Loermans (Segunda Secretária), e convocada pela primeira ao abrigo da alínea b) do número um do artigo trigésimo e de acordo com o artigo vigésimo oitavo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “IGUALDADE DE
GÉNERO”.-----

----- **ABERTURA DA SESSÃO**-----

----- Pelas dez horas e quarenta e cinco minutos a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, passando de imediato a palavra, ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença de vinte e cinco membros da Assembleia a saber, os Senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Anabela Baltazar de Campos, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Daniel Sobral Balinhas, Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Florival Matos Silvestre, Francisco António Caetano Lampreia, Helena Maria Theodora Loermans, José Manuel da Assunção Ribeiro, Manuel de Jesus Campos, Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria da Conceição da Costa Guedes da Silva Vaz, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Júlia da Costa Morais Rodrigues Vicente, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Natália Maria Rocha de Brito

Pacheco Cabecinha, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Paulo Sérgio Pereira da Luz, Pedro Alexandre Guerreiro Paleta, Pedro Miguel Bernardino Gonçalves, Telma Cristina Felizardo Guerreiro (Secretária da Junta de Freguesia de São Teotónio, em substituição do Senhor José Manuel dos Reis Guerreiro, Presidente da referida Junta de Freguesia) e Teresa Alexandra Pereira Bernardino e a ausência dos Senhores Alberto José Jesus Santos, António Manuel Viana Afonso, Carlos Filipe Bernardino da Silva, João Palma Quaresma, José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro, Manuel António Dinis Coelho, Nazário Duarte Viana, Pedro Manuel da Conceição Souto e Valdemar Pacheco Silvestre.-----

----- Na presente sessão registou-se a presença do Senhor Pedro Alexandre Guerreiro Paleta, membro eleito pelo Partido Socialista, que se encontra a substituir nos termos da Lei o Senhor Dário Filipe da Conceição Guerreiro, pelo período de trinta dias. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os Senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal; Deolinda Maria Pinto Bernardino Seno Luís e Pedro Miguel Viana Rebelo Ramos, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

----- Interveio novamente a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente dos jovens estudantes, dos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e dos Diretores das escolas que, desde muito cedo, tinham acolhido tão bem aquela iniciativa, bem como o tema da sessão. Agradeceu ainda a presença do Dr. Miguel Rasquinho, Diretor Regional do Alentejo do Instituto Português do Desporto e da Juventude; da Dr.ª Margarida Marques, do Instituto de Emprego e Formação Profissional; do Eng.º Hélder Guerreiro, Vogal Executivo da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo, Alentejo 2020; dos membros do Conselho Municipal de Educação de Odemira e dos representantes das entidades com representação no concelho, previamente convidadas para a presente sessão.-----

----- De imediato, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer o Tema deste ano e informou os presentes sobre o alinhamento dos trabalhos daquela sessão, referindo que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas “Jornadas Escolares de 2017”, promovidas pelo Município de Odemira. Este ano, as Jornadas Escolares decorriam em Vila Nova de Milfontes, sendo o segundo ano de descentralização do evento. Referiu ainda que, desde o primeiro momento, a Assembleia Municipal de Odemira se associou às Jornadas Escolares como forma de divulgação deste órgão autárquico, democraticamente eleito, e de colaboração com as escolas para a construção de uma cidadania ativa junto dos mais novos, consciente que estes jovens poderão ser os futuros membros das Assembleias Municipais ou de outros órgãos autárquicos do nosso concelho e ou até fora dele. Explicou ainda aos alunos o funcionamento da Assembleia Municipal, salientando que os alunos responsáveis pela apresentação dos projetos das suas escolas iriam ser “Deputados por um dia” e tomavam lugar nesta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, como se de deputados se tratassem e estavam dispostos em “bancadas” reservadas para cada escola. Nessa conformidade, apresentou-os a todos, pelos seus nomes e escolas. Seguidamente, deu a conhecer a constituição da Assembleia Municipal de Odemira, num total de trinta e quatro elementos, de diferentes forças políticas. De entre os trinta e quatro elementos que constituem a Assembleia Municipal, vinte e um elementos são eleitos diretamente pelo povo, pelas listas concorrentes a este órgão e os restantes elementos, num total de treze, correspondem aos Senhores e às Senhoras Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Odemira que, pelo cargo que desempenham, têm também assento na Assembleia Municipal. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros da Assembleia Municipal de Odemira presentes naquela sessão, que se levantassem pelas respetivas forças partidárias e se apresentassem aos alunos.-----

----- Por último, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que o Colégio Nossa Senhora da Graça, como escola anfitriã do evento, iria brindar os presentes com um

momento musical, produzido pelos alunos daquela escola, o qual constituiria a abertura da presente sessão. -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “IGUALDADE DE GÉNERO”. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia informou que seria efetuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e, bem assim, referiu que estavam representados naquela sessão as seguintes Escolas e ou Agrupamentos de Escolas: Agrupamento de Escolas de Odemira; Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes; Agrupamento de Escolas de Colos; Agrupamento de Escolas de São Teotónio, Agrupamento de Escolas de Sabóia e Escola Profissional de Odemira. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respetivas Escolas/ Agrupamentos de Escolas, pela ordem determinada no sorteio, designadamente: -----

----- A) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS -----

----- Representado pelos alunos Francisco Melro, Catarina Pataquinho, Letícia Rosário, Patrícia Silva e Lucas Gonçalves, do 3.º Ciclo de Ensino, que apresentaram o Projeto “Promovendo a Igualdade, Respeitando a Diferença”, que seguidamente se transcreve:-----

----- **PROJETO**-----

----- **“PROMOVENDO A IGUALDADE, RESPEITANDO A DIFERENÇA**-----

----- O projeto desenvolve-se em duas fases:-----

----- A – Sensibilização: na escola; nas localidades dos alunos do Agrupamento. -----

----- - de abril a junho 2017 - continuação dos trabalhos de apropriação do tema e recolha de material digital criando uma base de dados. Recursos necessários: DT e CT, recursos e fontes digitais, GAVA; -----

----- - de outubro 2017 a janeiro 2018 - elaboração de grupos de trabalho e definição do tipo de metodologia a usar e quais os destinatários (que turmas). Recursos necessários: DT e

CT, recursos e fontes digitais, outros materiais ou entidades que ao longo dos trabalhos fossem considerados pertinentes;-----

----- - de janeiro a março/ abril 2018 - Sessões sobre o tema por ano (2º e 3º ciclo) onde são “apresentadas” as diferentes metodologias. Sessões aos alunos das EB1. Recursos necessários: DT e CT (para elaboração do calendário das apresentações), Juntas/ autarquia/ município (para transporte dos grupos às EB1). -----

----- B – Ocupação de Tempos Livres: atividade(s) que ambos os géneros mais se pronunciaram e que permitam experiências semelhantes. -----

----- Promover a igualdade, respeitando a diferença foi o título escolhido para o projeto pois pretendemos que os rapazes e as raparigas possam ter a mesma oportunidade de experimentar atividade(s) que não experienciaram por várias razões, e ao mesmo tempo respeitar a escolha de cada um nas suas diferenças em cada género. -----

----- Para isso procedemos da seguinte forma: -----

----- 1- Recolhemos as respostas de uma amostra de alunos desde o 1º ciclo ao 9º ano (6 alunos por turma) através de um questionário. -----

----- 2- Fizemos o tratamento desses dados. Os resultados são os seguintes: -----

----- a) Foram questionados à sorte, 62 alunos dos 6 aos 12 anos e tratados os seus dados ---

----- I. A maioria dos alunos a quem realizámos o questionário é do sexo feminino; -----

----- II. A maioria apenas realiza atividades extracurriculares desportivas como o futebol e o BTT na escola, ou outras em casa; -----

----- III. Estes alunos escolheriam poder experimentar patinagem, dança e futebol pois são estas as opções que mais vezes aparecem nas escolhas dos alunos; -----

----- IV. Estes alunos também preferiam, se pudessem escolher, realizar as atividades durante os dias de semana, na escola ou nas suas localidades. -----

----- b) Foram questionados à sorte, 27 alunos dos 13 aos 18 anos e tratados os dados -----

----- I. A maioria dos alunos é do sexo masculino; -----

----- II. A maioria não tem atividades extracurriculares. Dizendo que não lhes dá muita vontade, ou porque não há nas localidades ou perto. -----

----- III. As escolhas dos alunos para novas atividades extracurriculares são: natação, karaté, dança, música popular, e futebol; -----

----- IV. Os alunos gostariam de praticar as atividades durante os dias de semana, na escola ou nas suas localidades. -----

----- Conclusões: -----

----- 1) O grupo dos alunos mais novos (6-12 anos), de maioria feminina realiza algum tipo de atividade extracurricular mas apenas desportiva e na escola; -----

----- 2) Os alunos mais velhos (13-18 anos) não praticam (a maioria) nenhuma atividade extracurricular; -----

----- 3) A dança e o futebol são as atividades que em ambos os grupos mais vezes aparecem como sugestões de atividades a experimentar; -----

----- 4) Ambos os grupos de alunos preferiam realizar as atividades durante a semana, na escola ou nas suas localidades. -----

----- Foi a partir destes resultados que surgiu a ideia da fase B do projeto. -----

----- A ideia é que em cada localidade das 5 referidas anteriormente (Colos, Bicos, Vale da Santiago, São Martinho e Relíquias) existisse durante cerca de 1,5 meses ou mais (caso fosse possível) a possibilidade de se realizar uma das atividades de ocupação de tempos livres mais escolhidas pelos alunos: dança e futebol. -----

----- A “oferta” destas atividades seria feita através de um concurso ou contrato entre a Câmara e pessoas com experiência nestas 2 escolhas dos alunos. -----

----- Os locais onde se poderiam fazer as atividades teriam que ser analisados com as juntas de freguesia ou outras entidades que pudessem dispensar os espaços, como no caso da dança

(por exemplo: salão da casa do povo ou da junta ou um café). No caso do futebol teria que se ver em cada localidade o melhor espaço para se poder fazer.-----

----- Em cada localidade e durante a semana, após as aulas (por exemplo 17:30h às 18:30h e num dia da semana) durante cerca de 1,5 meses (+- 6 semanas, pelo menos).-----

----- Achamos que pelo menos 1,5 meses seria importante que as atividades acontecessem pois menos tempo os alunos não poderiam experimentar e empenhar-se nelas. -----

----- Depois de fazermos algumas contas achamos que 6 semanas x 5 dias = 30 dias e que do orçamento dos 5 000 € retirando algum dinheiro para a fase A seria possível pagar a 2 pessoas durante 6 semanas. -----

----- Com esta oportunidade e criando quer para a dança quer para o futebol a oportunidade de pares poderem participar mesmo que de uma forma mais a brincar, poderiam rapazes e raparigas ter a mesma experiência mas cada um à sua maneira, respeitando as diferenças de cada um dos géneros, nos seus gostos e capacidades.-----

----- Achamos que muitas raparigas nunca jogaram futebol porque acham que não têm jeito, que é um desporto de rapazes e que seriam gozadas se jogassem. Assim se os jogos fossem a pares, por exemplo, em que os rapazes deveriam/poderiam colaborar com as raparigas a entender o jogo e a jogar, ambos os géneros teriam muito a aprender com a experiência.-----

----- O mesmo se passaria para a dança. Não foi explicado qual o tipo de dança que os alunos gostariam de ter e acreditamos que devem existir gostos diferentes, por isso, a ideia era poder experimentar 2 ou 3 tipos de dança (ou mais conforme as escolhas).-----

----- Achamos que seriam 2 boas atividades que rapazes e raparigas poderiam fazer em conjunto aprendendo a conhecer e a respeitar as diferenças e a valorizar as semelhanças e as capacidades de todos. -----

----- Por último, acrescentamos que achamos preferível que as atividades fossem nas localidades dos alunos e não na escola para que estas localidades também tenham alguma

“vida” e também para que outros alunos mais velhos se o desejarem, ou outras pessoas, também pudessem participar e desta forma todos ficariam a ganhar.”-----

----- B) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- Representado pelos alunos Josefine Kreidl, Mariana Duarte, Joana Guerreiro, Carolina Oliveira e Mónica Pacheco, do 3.º Ciclo de Ensino, que apresentaram o Projeto “A Loja da Igualdade”, que seguidamente se transcreve:-----

----- **PROJETO**-----

----- **“A LOJA DA IGUALDADE**-----

----- A Proposta “A Loja da Igualdade” pretende contrapor à ideia de “coisas de rapaz e coisas de rapariga” a realidade de “coisas para qualquer pessoa!”.-----

----- Para isso propomos a criação de um espaço *online* onde se divulguem diversas atividades onde a igualdade de género é o tema central e onde se desminta a ideia de separação entre géneros.-----

----- A nossa proposta “A Loja da Igualdade” surge porque queremos efetivamente vender a igualdade como um valor e uma atitude possível de ser “comprada por todos!”-----

----- A melhor parte da nossa loja e do nosso produto único – A Igualdade – é não ter preço mas ser extremamente valiosa!-----

----- Concretização da Proposta:-----

----- 1. O primeiro passo é a criação de uma página do *facebook* denominada “A Loja da Igualdade” onde iremos colocar à disposição de todos algumas das nossas ideias sobre como promover a Igualdade quer na Escola, quer na Comunidade. A opção pela criação d’ “A Loja da Igualdade” no espaço virtual surge como forma de chegar a um grande número de pessoas e de ser uma forma de incentivo e inspiração para outras formas de promover a Igualdade.-----

----- Ao criar esta loja pretendemos também abrir espaço e criar oportunidades para outros “fornecedores” e/ou “vendedores” publicitarem as suas iniciativas de promoção da Igualdade

(sejam fornecedores/vendedores do nosso concelho ou de outras latitudes).-----

----- 2. O desporto é uma das áreas onde ainda se observam desigualdades entre os géneros daí apontarmos como uma forma de fomentar a igualdade (também) no desporto as seguintes iniciativas:-----

----- - Criação de equipas mistas em diferentes modalidades – andebol, futsal, orientação, Xadrez e a realização de jogos inter-escolas ao longo do ano letivo!-----

----- - Criação de um torneio de Xadrez, dado ser um desporto onde a vertente física não é o fator preponderante e colocar os rapazes e as raparigas em igualdade de condições de participação. Dado ter sido afirmado por um eurodeputado serem as mulheres menos capazes de terem bons resultados no Xadrez esta seria mais uma das formas de provar o quanto ele está errado. Como o nosso concelho tem uma figura de grande relevância neste desporto seria uma forma de homenagear Damião de Odemira.-----

----- - Promover a realização de um encontro na Escola para debater a Igualdade de Género, para haver um maior debate sobre como ainda nos dias de hoje continuam a existir formas de perpetuar a Desigualdade de Género.-----

----- - Criação e comemoração do Dia da Igualdade de Género concelhio! Neste dia seria proposto por exemplo aos rapazes em casa ajudarem a fazer o jantar ou mesmo fazerem o jantar (regra geral tarefa vista como “tarefas de raparigas” e às raparigas seria proposto ajudarem o pai a organizar todas as ferramentas lá de casa (regra geral uma atividade associada aos rapazes).-----

----- “A Loja da Igualdade” seria o espaço de divulgação e partilha das nossas atividades e através do qual convidaríamos todos a juntarem-se a nós na promoção da Igualdade de Género!”.-----

----- C) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- Representado pelos alunos Ana Rita Areosa, Ana Catarina Jóia, Bruno Guerreiro,

Bárbara Dias e Lisa Panelas, do Ensino Secundário, que apresentaram o Projeto “BOX É-ME IGUAL”, que seguidamente se transcreve: -----

----- **PROJETO**-----

----- **“BOX É-ME IGUAL**-----

----- Bom dia. Começo por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e restantes membros da Assembleia, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Ex.ma Sr.^a Vereadora e Srs. Vereadores, Ex.mos Convidados e Convidadas, Diretores das Escolas, Professores e restante comunidade escolar-----

----- O meu nome é Ana Rita Areosa e passo apresentar os meus colegas: - Bruno Guerreiro; - Lisa Panelas; - Ana Catarina Jóia; - Bárbara Dias. -----

----- Vamos dar início à apresentação do projeto que o Colégio de Nossa Senhora da Graça propõe sobre a “Igualdade de Género”. -----

----- Falando sobre igualdade: é por todos nós conhecida a frase “Todos diferentes, todos iguais.”; contudo, é essencial saber interpretá-la.-----

----- Estou, neste momento, a olhar para esta sala cheia de gente e não há ninguém igual. Cada um de nós, é único, individual, distinto. Homens e mulheres são diferentes, mulheres e mulheres são diferentes, homens e homens são diferentes! -----

----- Hoje, o tema é a “Igualdade de Género”. É necessário debater, entender, o que é a *igualdade de género*, inserida numa sociedade de seres únicos! -----

----- Não esperamos ver, igual número de mulheres e homens a executar um certo trabalho, a praticar um determinado desporto, a fazer uma certa atividade. Somos seres diferentes e este fator condicionará os nossos gostos e preferências. -----

----- O que cada um de nós espera, o verdadeiro significado de *igualdade de género* é que, se qualquer um de nós, seja homem ou mulher, queira desenvolver uma atividade, queira desempenhar um cargo na sociedade, numa organização, o possa fazer da mesma forma, e seja

encarado com o mesmo olhar, com o mesmo respeito e lhe sejam dadas as mesmas oportunidades.-----

----- A desigualdade de sexo tem vindo a ser encarada como meio para (des)valorização de um género em detrimento do outro, ao invés de ser encarada como o fator gerador de vida.-----

----- É tempo de combater este(s) problema(s)!.... E que problema(s) são estes?-----

----- Este(s) problema(s) prende(m)-se, sobretudo, com os estereótipos do papel da mulher e do homem na sociedade. -----

----- Depois de várias leituras e de análise de dados, percebemos que a *igualdade de género* é um tema que deixa para trás uma longa caminhada construída por diversas entidades internacionais, europeias, nacionais, regionais e locais, onde várias pessoas e entidades têm dado a cara, em prol da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Por tudo isto, sentimos que não podemos cruzar os braços e, como cidadãos e cidadãs despertos para esta realidade social, queremos colaborar nesta caminhada, rumo à *igualdade de género*.-----

----- E dizemos colaborar, pois sabemos que o Município de Odemira muito tem feito para promover a igualdade de oportunidades, no nosso concelho. Contudo, a mudança de mentalidades não acontece do dia para a noite e, porque conhecemos a nossa realidade social, quer pela nossa experiência do dia a dia, quer através do PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DE ODEMIRA, percebemos que estas diferenças estão ainda muito enraizadas na sociedade, fazendo parte do quotidiano, quer no *mundo do trabalho, na política, no desporto, na família*, entre outros.-----

----- Relativamente ao *mundo do trabalho*, ainda encontramos disparidades salariais em muitos setores de atividade económica como nos mostram as estatísticas que constam no Plano Municipal para a Igualdade de Género de Odemira. Para além das diferenças salarias, é notória ainda uma grande desigualdade no acesso das mulheres a cargos de topo nas organizações.-----

----- *Na política*, embora a lei da paridade tente assegurar uma representação de ambos os

sexos, por exemplo, nas listas eleitorais para os órgãos autárquicos ou nacionais, esta distribuição ainda é feita de uma forma desigual. -----

----- *No desporto*, assistimos a uma mediatização de uma forma estereotipada em relação aos géneros masculino e feminino, o que leva a uma prática seletiva nos desportos, dependendo de cada género.-----

----- *Na família*, apesar de verificarmos um grande progresso, nas últimas décadas, ainda existe uma sobrecarga das tarefas domésticas sobre as mulheres. Em muitas famílias, constatamos uma rejeição masculina em executar tarefas domésticas, como aspirar, passar a ferro, lavar roupa, entre outras. Pelo contrário, parece que aos homens são reservadas tarefas, como mudar lâmpadas, cortar a relva e mudar a garrafa do gás, surgindo assim a ideia de que cada tarefa corresponde a um género fixo. Daí, a sua distribuição não ser feita de forma igualitária.-----

----- Com base nos problemas expostos e tendo como fundamento os artigos 1.º e 23.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os artigos 13.º e 36.º da Constituição da República Portuguesa, que consagram a igualdade de oportunidades, de direitos e deveres de todo o ser humano, e ainda como cidadãos e cidadãs preocupados(as) com esta realidade social, queremos colaborar neste caminho de mudança, rumo à “Igualdade de Género”, apostando num reforço pedagógico nas escolas do nosso concelho, uma vez que acreditamos que, nós jovens, somos o futuro, a nova geração, que pode fazer a diferença na correção dos estereótipos, face ao papel do homem e da mulher, contribuindo assim, para uma sociedade mais igualitária e democrática.-----

----- O nosso projeto reúne um conjunto de recursos que visam mudar as mentalidades dos mais jovens, o qual designamos por “BOX É - ME IGUAL”.-----

----- E, porque somos um concelho muito extenso e disperso, a nossa “BOX É - ME IGUAL”, tal como as nossas Jornadas Escolares, será itinerante, percorrendo as várias escolas

do concelho de Odemira, com os recursos pedagógicos disponíveis em várias áreas, quer ao nível de aquisição de bens e serviços, quer de recursos humanos, quer de divulgação. -----

----- Ao nível de aquisição de bens e serviços os materiais pedagógicos serão os seguintes: puzzles; cartazes; flyers; porta-chaves, entre outros. -----

----- Em termos de *recursos humanos* iremos realizar palestras, workshops, concertos e peças de teatro. -----

----- Finalmente, a nível da divulgação, o projeto passará por deslocação às escolas, participação em feiras e congressos científicos e marketing em spots publicitários. -----

----- Tudo isto irá perfazer um total de cinco mil euros, que constitui o nosso orçamento. ---

----- Com este projeto, estamos convictos da nossa contribuição para a promoção da “Igualdade de Género”, condição necessária para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e de discriminações e, desta forma, uma sociedade mais justa e igualitária, geradora de paz e de harmonia social. -----

----- Muito obrigada a todos e a todas. -----

----- Agradecemos ao Município de Odemira a oportunidade deste momento. -----

----- **Orçamento do Projeto:** -----

----- 1. Aquisição de bens e serviços (Total: 1 000,00 €) -----

----- 1.1. Materiais pedagógicos -----

----- - Cartazes – 200,00 € -----

----- - Puzzles – 100,00 € -----

----- - Flyers – 200,00 € -----

----- - Porta-chaves – 400,00 € -----

----- - Outros – 100,00 €. -----

----- 2. Recursos Humanos (Total: 2 500,00 €) -----

----- 2.1. Palestras, Workshops, Concertos, Peças de Teatro. -----

----- 3. Divulgação (Total: 1 500,00 €) -----

----- 3.1. Deslocação às escolas; -----

----- 3.2. Participação em feiras e congressos científicos; -----

----- 3.3. Marketing, através de spots publicitários e outros. -----

----- Total: 5 000,00 €”. -----

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO TEOTÓNIO -----

----- Representado pelos alunos Ruben Martins, Lara Alexandre, Maria Nobre, Catarina Santos, Rita Inácio e Érica Ferreira, do 3.º Ciclo de Ensino, que apresentaram o Projeto “Igualdade de Género na Família”, que seguidamente se transcreve: -----

----- **PROJETO** -----

----- **“IGUALDADE DE GÉNERO NA FAMÍLIA** -----

----- Objetivos: -----

----- - Conhecer a realidade envolvente do agrupamento de escolas; -----

----- - Recolher e tratar informação sobre o tema junto das famílias; -----

----- - Apresentar propostas para sensibilizar para o tema e alterar comportamentos. -----

----- Descrição do projeto: -----

----- Após alguma reflexão sobre o tema das Jornadas Escolares 2017 - Igualdade de Género, os alunos resolveram pesquisar sobre o tema junto das famílias da freguesia de São Teotónio; Refletiram sobre os resultados e apresentaram propostas no sentido da promoção da igualdade de género. -----

----- A nossa proposta: -----

----- - Alargar a pesquisa sobre o tema às restantes freguesias do concelho, estabelecer análise comparativa e divulgar os resultados; -----

----- - Continuar a promoção de *workshops* pelas entidades que têm vindo a dinamizar o tema, alargando a outro público-alvo; -----

----- - Sensibilizar as faixas etárias mais jovens para o tema através de atividades ajustadas às mesmas.-----

----- - Construção de um jogo de tabuleiro didático acerca da temática para sensibilização das faixas etárias mais jovens.-----

----- Conclusão: -----

----- Estamos convictos de que, ao longo do tempo, temos vindo a caminhar no sentido da igualdade de género. No entanto, ainda temos um longo caminho a percorrer. Acreditamos nas potencialidades da nossa proposta. Com ela pensamos que a vida da comunidade do concelho de Odemira poderá caminhar para uma igualdade de género efetiva. -----

----- Há que apostar nas camadas mais jovens, pois temos noção de que a mudança de comportamentos não é fácil nem rápida.-----

----- Orçamento: -----

----- - Registo de Patente (120 euros)-----

----- - Custo de KIT aproximado: 10 euros (variável em função das unidades adquiridas)---

----- - kit do jogo = tabuleiro A3, 4 peões, 1 dado, 1 caixa-----

----- Sugestão de distribuição: escolas, ATL, Centros de Dia/ 3ª idade, outros espaços considerados convenientes pela CMO – GAVA.”-----

----- E) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA:-----

----- Representado pelas alunas Joana Silva, Carina Guerreiro e Catarina Mira, do Ensino Secundário, que apresentaram o Projeto “Inversos”, que seguidamente se transcreve:-----

----- **PROJETO** -----

----- **“INVERSOS**-----

----- Só em 2095, daqui a 78 anos, existirá igualdade entre Mulheres e Homens. Então ao nosso nível o que podemos fazer para tentar alterar esta situação? -----

----- - Criar uma campanha de marketing chamada – INVERSOS-----

----- É uma campanha de marketing baseada na exploração contrária dos estereótipos a ser implementada no Concelho de Odemira. Estereótipo são generalizações que as pessoas fazem sobre comportamentos ou características de outros.-----

----- Assim, na nossa campanha: -----

----- - Vamos colocar situações onde normalmente o que acontece é o inverso. -----

----- A campanha será divulgada: nas escolas do concelho, nas associações de desenvolvimento local instituições solidariedade social, nas instituições públicas, nos clubes desportivos, nas associações socio-recreativas, nas empresas mais relevantes, nos supermercados, nas feiras e eventos do concelho, nas praias, etc. -----

----- Outros componentes da campanha: criação de páginas nas redes sociais, elaboração de folhetos, bandeiras publicitárias e *outdoors*.-----

----- Orçamento: 5.000,00€”.-----

----- F) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA: -----

----- Representado pelas alunas Joana Inácio, Laura Faneca, Ana Guerreiro, Mariana Andrade e Flávia Guerreiro, do Ensino Secundário, que apresentaram o Projeto “Igualdade na Diferença”, que seguidamente se transcreve:-----

----- **PROJETO**-----

----- **“IGUALDADE NA DIFERENÇA** -----

----- Somos a equipa de trabalho que vai participar na Assembleia Municipal Jovem e vimos dar a conhecer o nosso Projeto.-----

----- Queremos, antes de mais, saudar todos aqueles que participam nesta sessão e, em particular, agradecer à Câmara Municipal de Odemira por promover, mais uma vez, esta atividade de fundamental relevância para a integração dos jovens na vida pública.-----

----- O tema proposto este ano letivo, Igualdade de Género, é um tema muito importante que abrange áreas tão diversas como Direitos do Homem, Sociedade, Psicologia, História,

Emprego, Saúde, e tantos outros. É um universo demasiado rico sendo, por isso, difícil escolher uma subárea para desenvolver. Por outro lado, pareceu-nos que seria uma pena que se esgotasse a discussão e o envolvimento das turmas no final deste ano letivo ou do próximo. Assim, o nosso projeto, Igualdade na Diferença, pretende ser o início de uma aventura que nos enriqueça a todos e nos torne mais aptos para vivermos em comunidade. -----

----- A escolha do nome foi bastante discutida, começámos pela delimitação de conceitos e verificámos haver uma grande divergência na compreensão dos mesmos entre rapazes e raparigas, extremaram-se posições. Confusão! Parecia estarmos perante uma guerra de sexos: não faz sentido discutir o tema nos tempos atuais, diziam (genericamente) eles, já está tudo bem, nós, sim, por que somos raparigas, argumentávamos que não. Ao fim de muito desbastar de ruído lá os conseguimos convencer, pelo menos na aparência, esperamos consegui-lo até ao fim do processo. Após este cenário surgiu-nos a ideia de que tínhamos de fazer algo que introduzisse a igualdade na diferença, que propusesse mudança, que nos levasse a um equilíbrio da balança.-----

----- Outro aspeto que nos surgiu nas inúmeras discussões foi a discrepância entre o mundial, o nacional e o local. Da análise de algumas situações pareceu-nos que poderíamos intervir a um nível mais global se agíssemos localmente. Em embrião, estava a formar-se o projeto: a criação de uma Associação de Jovens.-----

----- O objetivo desta associação seria a mudança de atitudes e de comportamentos no que à Igualdade de Género diz respeito. Posto isto, dividimo-nos em grupos de trabalho. Uns a trabalhar conceitos como Igualdade, Discriminação, Discriminação Positiva, Equidade, Liberdade, Igualdade de Oportunidades, Inclusão, Sexismo, Feminismo, Misoginia, Paternidade e por aí fora. Outros a trabalharem a Lei nº 23/2006 de 23 de junho, que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem. Posto isto chegou-se à AJInDO, Associação de Jovens para a Igualdade na Diferença de Odemira. -----

----- Este é o nosso logótipo. Estamos a trabalhar nos estatutos e continuaremos a nossa caminhada.-----

----- Metas:-----

----- - Conhecer a realidade local sob o ponto de vista da Igualdade de Género;-----

----- - Alterar comportamentos e atitudes nas práticas diárias;-----

----- - Sensibilizar os mais jovens para o tema;-----

----- - Promover atividades que objetivem estas metas.-----

----- Ainda:-----

----- - Compreender a importância e relevância do espírito associativo no desenvolvimento de uma cidadania ativa.-----

----- Esperámos ter apresentado um esboço do nosso projeto.”-----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respetiva sessão.-----

----- Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de debate aberto a todos os presentes, mediante inscrição prévia.-----

----- Entre os alunos representantes das escolas registou-se um debate sobre a exequibilidade de algumas propostas apresentadas, bem como de esclarecimentos de dúvidas surgidas.-----

----- Interveio o Senhor Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que congratulou os jovens pela apresentação dos projetos e pela demonstração de cidadania, referindo que “é assim que se faz na democracia, é assim que se aprovam os projetos e se devem conduzir as autarquias e os países”. Considerou ainda que aqueles jovens estudantes serão os futuros interlocutores na área política e da defesa da causa pública.-----

----- Por último, solicitou aos alunos do Colégio Nossa Senhora da Graça que especificassem melhor o conteúdo da box referida no projeto, tendo os proponentes informado que o kit era itinerante e a divulgação seria efetuada nas escolas durante um mês. -----

----- Interveio a Senhora Telma Guerreiro que felicitou os proponentes pelos projetos apresentados e elogiou a sua extraordinária capacidade de argumentação, criatividade, pertinência sobre o tema e a forma como cada escola o trabalhou. Referiu que pessoalmente e a nível profissional tinha muito respeito pelo tema “Igualdade de Género”. -----

----- Desafiou o Município de Odemira a continuar a realizar as Jornadas Escolares e a Assembleia Municipal para continuar a promover a Assembleia Municipal Jovem, porque a forma como os jovens estudantes trabalhavam os temas e surpreendiam os presentes era extraordinária, revelando que após aquela sessão sairia mais enriquecida. -----

----- Por último, destacou a proposta apresentada pelo Agrupamento de Escolas de São Teotónio pela criatividade e interação com todos os presentes de uma forma tão arrojada. Realçou também a grande defesa da causa e a oralidade dos representantes do Colégio Nossa Senhora da Graça, a forma como os alunos do Agrupamento de Escolas de Colos introduziram o tema, os vídeos do Agrupamento de Escolas de Odemira e da Escola Profissional de Odemira e a inquietude do controverso apresentada pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia. -----

----- Interveio o Senhor Manuel Penedo, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que corroborou das palavras da anterior interveniente e considerou que os trabalhos apresentados foram dos melhores já apresentados nas Assembleias Municipais Jovens, provavelmente porque o tema era pertinente e muito atual. Por último, congratulou os alunos do Agrupamento de Escolas da sua freguesia e destacou os trabalhos apresentados pelo Agrupamento de Escolas de São Teotónio e do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Interveio a Senhora Maria Luísa Palma que felicitou todos pelos projetos apresentados e enalteceu o tema escolhido. Considerou que era importante efetuarem aqueles desafios e

referiu que “Igualdade” não era nivelar Homem/ Mulher, porque eles serão sempre diferentes, mas sim conceder “Igualdade” de oportunidades. -----

----- Interveio o Senhor Pedro Gonçalves que congratulou todos pelos projetos apresentados e relativamente ao tema deixou a seguinte reflexão: “Olhando para a Assembleia Municipal, estão vinte e um eleitos diretamente (catorze homens e sete mulheres). Nas Juntas de Freguesia a discrepância ainda é maior, em treze Juntas de Freguesias existem apenas duas Presidentes de Junta femininas.” Lamentou a necessidade de existir a Lei da Paridade na composição dos órgãos, considerando que essa obrigação não deveria ser necessária, devendo a colocação ser efetuada pelo mérito e pela participação e não pelo género. -----

----- Interveio a Senhora Maria da Glória Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/ Almogrove, que felicitou todos pela apresentação dos trabalhos, enaltecendo a qualidade de todos os projetos. Considerou que as mentalidades estavam a mudar, o que transmitia uma esperança de, futuramente, o tema “Igualdade de Género” já não ser debatido, devido à sua inexistência. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal que saudou todos os presentes, enalteceu os projetos apresentados e a forma criativa como trabalharam o tema nas escolas, o que demonstrava que a escolha do tema agradou a todos, pese embora seja uma matéria delicada. Referindo-se ao tema, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que quando frequentou a escola primária, em Odemira existiam duas escolas (uma masculina e outra feminina) e as crianças não podiam conviver em nenhum momento da sua escolaridade. Felizmente, tudo mudou e hoje a escola tem outros valores e riqueza de ensinamentos que dá aos alunos maior capacidade analisar e discutir estas e outras temáticas com naturalidade. -----

----- Referiu ainda que em Portugal, durante os últimos quarenta anos as mentalidades evoluíram e se alteraram muito, no entanto em algumas situações ainda há a necessidade de se legislar matérias específicas como é o caso da Lei da Paridade referida pelo Senhor Pedro

Gonçalves. Considerou ainda que por vezes é difícil passar das palavras aos atos e inclusivamente nas atitudes diárias, por vezes, nem todos são suficientemente justos relativamente à igualdade de género ou igualdade de oportunidades. -----

----- Referindo-se ao concelho de Odemira, lembrou que pela primeira vez o cargo de Presidente da Assembleia Municipal era desempenhado por uma mulher e a constituição da Mesa da Assembleia Municipal era maioritariamente feminina. Informou ainda que o Executivo Municipal atualmente é composto por uma maioria masculina (cinco homens/ duas mulheres), mas houve mandatos onde as mulheres não estavam representadas e, bem assim, disse que atualmente nos oito cargos de Dirigentes do Município há um equilíbrio nos géneros. Disse ainda que na freguesia de Colos existia a primeira mulher coveira de profissão, talvez a única no país, sendo estes exemplos do que muito já se evoluiu nas mentalidades e na prática, provendo uma maior igualdade de acesso a cargos e profissões outrora consideradas de “homens”.-----

----- Por último, o Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou o compromisso de continuar a comemorar o dia da igualdade de género e a promover uma prática de igualdade de oportunidades.-----

----- Interveio o Senhor Hélder Guerreiro que considerou aquele evento absolutamente extraordinário e referiu que as Jornadas Escolares tinha sido uma iniciativa que valeu a pena apostar. Considerou que o momento era tão significativo que todos percebiam que ali estava o futuro de Odemira e por isso congratulou todos pelos projetos apresentados e pelo trabalho realizado.-----

----- Interveio a Senhora Vereadora Deolinda Seno Luís que felicitou todos os presentes, especialmente pelos projetos apresentados. Congratulou-se pela escolha do tema pois era uma área que o Pelouro de Ação Social acarinhava desde o ano dois mil e doze, através de um conjunto de documentos estratégicos e do trabalho em rede com vários parceiros, dos quais

faziam parte as escolas. Agradou-lhe ainda o facto de a temática “Igualdade de Género” ter sido trabalhada pelos jovens, pois já tinham abordado temas relacionados com a dimensão económica e ambiental e era importante que a dimensão social fosse refletida pelos alunos, como contributo para a promoção da alteração de mentalidades, de atitudes e de comportamentos.-----

----- Por último, agradeceu a todos e considerou que era importante o contributo de todos na construção do Plano Municipal para a Igualdade de Género e em outras estratégias a nível nacional e intermunicipal que o Município de Odemira estava a desenvolver, na senda da mudança de atitudes e comportamentos. -----

----- Findas as intervenções e não havendo fusão dos projetos, procedeu-se à votação dos mesmos, agrupados por 3.º Ciclo e por Ensino Secundário, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- 1. Votação dos Projetos apresentados por escolas do 3.º Ciclo de Ensino:-----

----- a) Projeto “Promovendo a Igualdade, Respeitando a Diferença” apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Colos: Foi aprovado por maioria, com três votos a favor, zero votos contra e três abstenções.-----

----- b) Projeto “A Loja da Igualdade”, apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia: Foi aprovado por maioria, com quatro voto a favor, zero votos contra e duas abstenções;-----

----- b) Projeto “Igualdade de Género na Família” apresentado pelo Agrupamento de Escolas de São Teotónio: Foi aprovado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- 2. Votação dos Projetos apresentados por escolas do Ensino Secundário: -----

----- a) Projeto “Box É-me Igual” apresentado pelo Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes: Foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor, zero votos contra e

uma abstenção;-----

----- b) Projeto “Igualdade na Diferença” apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Odemira: Foi aprovado por maioria, com dois votos a favor, zero votos contra e quatro abstenções.-----

----- c) Projeto “Inversos” apresentado pela Escola Profissional de Odemira: Foi aprovado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e duas abstenções. -----

----- Posteriormente foram os dois projetos mais votados nas respetivas categorias (3.º Ciclo e de Ensino Secundário), ou seja, o Projeto “Igualdade de Género na Família” e o Projeto “Box É-me Igual”, do Agrupamento de Escolas de São Teotónio e do Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes, respetivamente, apresentados para ratificação dos membros da Assembleia Municipal, tendo sido deliberado efetuar uma única votação com os dois projetos vencedores. Nesse sentido, a Assembleia Municipal ratificou, por unanimidade, ambos projetos, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e três membros da Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente, procedeu-se à visualização de um filme ilustrativo da Assembleia Municipal Jovem 2016, sobre o tema “A Floresta – Produtos e Sub-Produtos” e do desenvolvimento dos projetos aprovados junto do Setor da Juventude do Município de Odemira. -----

----- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se pelo debate havido e agradeceu aos alunos pelos projetos apresentados, aos professores que acompanharam todo o trabalho ao longo do ano, aos senhores Diretores que proporcionaram todo o envolvimento naquele projeto e à Câmara Municipal por aquela iniciativa em prol da juventude do concelho de Odemira.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

----- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e três membros da Assembleia Municipal. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a sessão por encerrada pelas treze horas e quarenta minutos. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----